

ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE HÍBRIDOS DE MILHO EM ÁREAS DE SAVANA NO ESTADO DE RORAIMA. Aloisio Alcantara Vilarinho; Antônio Carlos Centeno Cordeiro; Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães; Lucianne Braga Oliveira Vilarinho. Embrapa Roraima. E-mail: aloisio@cpafrr.embrapa.br

A partir do ano 2000, com o início da produção de soja no Estado de Roraima, a produção agrícola no Estado se intensificou, impulsionando o desenvolvimento de outras culturas, como o milho. Porém, as cultivares de milho atualmente em uso no Brasil são, de uma forma geral, desenvolvidas para as regiões Sul, Sudeste e Centro-oeste, onde se concentram as maiores áreas de produção de milho no Brasil, mas onde as condições edafoclimáticas são bem distintas das predominantes no estado de Roraima. O objetivo deste trabalho foi avaliar um conjunto de híbridos experimentais de milho quanto à adaptabilidade e estabilidade de produção, em áreas de savana de Roraima. A produção de 28 híbridos de milho (seis comerciais e 22 experimentais), provenientes da Embrapa Milho e Sorgo, foi avaliada, em três ambientes distintos, no delineamento de blocos casualizados, com 2 repetições. Foram detectadas, na análise conjunta, diferenças significativas entre os híbridos e entre os ambientes, assim como a inconsistência no comportamento produtivo dos híbridos nos diversos ambientes. Os cinco híbridos mais produtivos foram, com relação à média geral, CMS 200013, CRS 101142, CMS 300143, CMS 301243 e BRS 1010, estando os cinco dentre os de maior índice de confiança, parâmetro que expressa a adaptabilidade e estabilidade conforme metodologia de Annicchiarico (1992). Portanto, é possível identificar genótipos produtivos com ampla adaptabilidade para as condições edafoclimáticas das savanas do estado de Roraima.